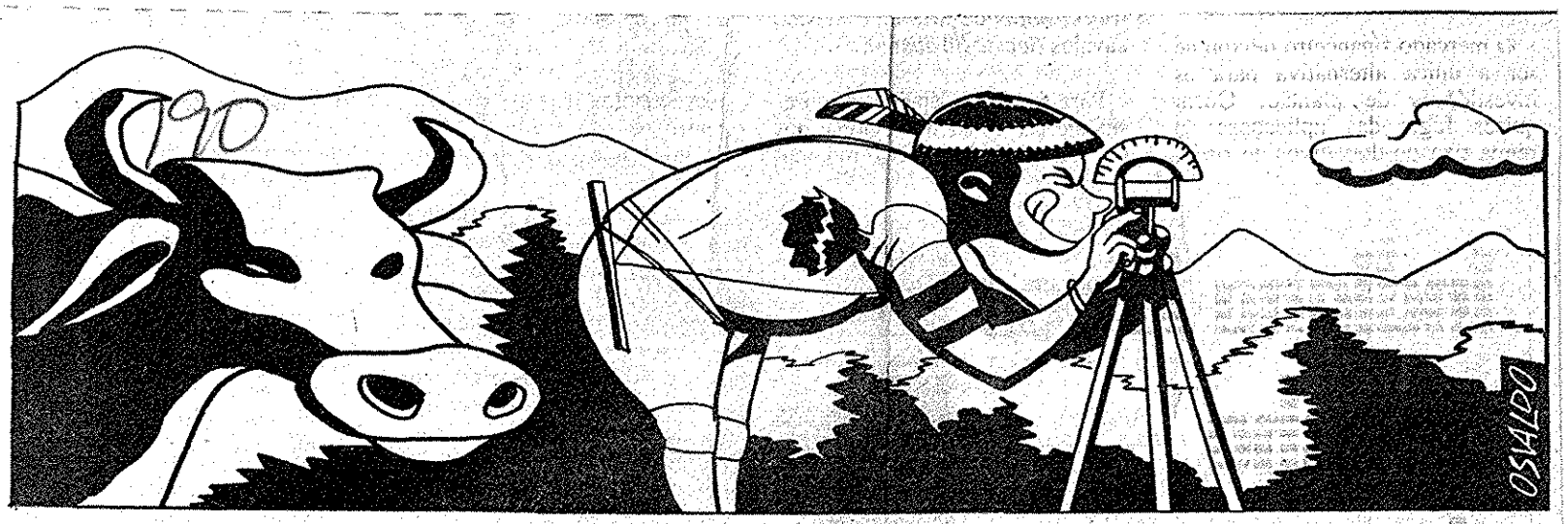
Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo **Class.:** 1118

Data: 19.07.92 **Pg.:**



Fazenda gigante é leiloada no Mato Grosso

Venda começa no dia 1º de agosto com leilão de 14 mil cabeças de gado

BRUNO BLECHER
Editor do Agrofolha

Uma das maiores fazendas do mundo está à venda em São Félix do Araguaia (MT), região marcada por conflitos de terra. A Liquifarm Agropecuária Suiá Missu, que pertence ao grupo italiano Agip Liquigás, chegou a ocupar 460 mil hectares no início dos anos 80. Hoje está reduzida a 217 mil hectares (quase duas vezes a área da cidade de São Paulo).

A liquidação da fazenda começa no próximo dia 1º de agosto, quando serão leiloadas 14 mil cabeças de gado e todo o maquinário da propriedade (colheitadeiras, tratores de esteira e arados). No dia 15 de agosto, a empresa vende mais 14 mil animais.

Franco De Beni, diretor da Liquifarm Agropecuária, diz que o grupo Agip (agência estatal de petróleo) adquiriu a propriedade em 1981, quando comprou a holding Liquigás. A Suiá Missu foi implantada no final dos anos 60, no auge da política de incentivos fiscais patrocinada pelo governo militar para a "colonização da Amazônia".

A Agip Liquigás não revela os motivos que a levaram a desativar a fazenda. "É uma decisão da diretoria", desconversa De Beni. Ele admite que os conflitos de terra pesaram nesta decisão.

A **Folha** *apurou que parte da fazenda foi invadida recentemente por posseiros. "Isto ocorreu logo após a Eco-92, no Rio, quando um representante da Agip teria anunciado a intenção da empresa em devolver a terra aos índios Xavantes, donos da área até o início dos anos 70", diz Joel de Souza, da área de cadastro do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).*

Segundo José Raimundo, da Comissão Pastoral da Terra em São Félix do Araguaia, a Agip está sofrendo pressões dos ecologistas na Itália. "Com os rumores de que a empresa devolveria a fazenda aos xavantes, alguns posseiros invadiram as terras para impedir a volta dos índios".

Raimundo informa que o clima é tenso na região. "Um grupo de índios xavante já deixou Barra do Garça e está a caminho de São Félix para ocupar a fazenda", diz o agente da Pastoral.

Consultado pela **Folha**, *o diretor da Agip Liquigás, Franco De Beni, não confirmou nem desmentiu a intenção da empresa em doar a fazenda aos xavantes.*